

Notícias Gerais - JUSPREV garante 8º lugar no ranking dos Planos Instituídos

A JUSPREV, através do seu plano de benefícios previdenciários, o PLANJUS, conquistou o 8º lugar no ranking geral da ABRAPP, para os planos instituídos. A classificação é definida a partir do número de participantes e do patrimônio da entidade. A JUSPREV orgulha-se deste resultado, pois ainda é uma entidade relativamente jovem, considerando seus 6 anos de atuação.

Essa conquista deve-se, também, ao acompanhamento permanente dos investimentos onde está alocado o patrimônio de nossos participantes, por meio de reuniões frequentes de diretoria executiva, comitê de investimentos, conselho fiscal, conselho deliberativo e colégio de instituidoras. Além disso, a JUSPREV tem como uma de suas principais premissas os princípios da publicidade e da transparência onde todas suas decisões são levadas ao conhecimento de suas instituidoras e de seus participantes.

Para que esse resultado seja ainda melhor, a JUSPREV conta com o empenho de todas as instituidoras para divulgar o seu trabalho prospectando novos participantes para o PLANJUS, e para ter um melhor relacionamento, a entidade investe em diálogo direto com seus participantes e assistidos, pois acredita que a sociedade já começa a compreender que o planejamento da aposentadoria faz parte do seu dia a dia.

RANKING

Segundo a gerente-geral, Deborah Maggio, os colaboradores e gestores ficaram felizes ao saber da nova posição no ranking e seguem firmes no propósito de tornar a JUSPREV cada vez melhor. "Continuaremos trabalhando incansavelmente para que o PLANJUS seja cada vez mais reconhecido como um plano de credibilidade que oferece alternativas para a tranquilidade e segurança do futuro de todos. Estar bem posicionado no ranking dos planos Instituídos é resultado do constante enfrentamento aos desafios que encontramos diariamente.

Posição	Entidade	Investimento R\$ - mil	Classificação Partic. Ativos + Assistidos	Participantes Ativos	Dependentes	Ativos + Assistidos
1	Quanta - Previdência	768.578	2	32.172	54.159	32.214
2	HSBC - Instituidor	366.925	9	3.610	14	3.844
3	OABPREV - SP	280.426	1	32.602	54.551	32.677
4	OABPREV - PR	119.408	3	10.904	18.017	10.945
5	OABPREV - RJ	112.038	6	4.827	7.343	4.953
6	OABPREV - MG	75.900	4	6.779	12.482	6.804
7	OABPREV - SC	73.541	5	5.992	9.327	6.040
8	JUSPREV	67.988	11	2.352	3.462	2.353
9	MÚTUOPREV	56.890	16	Nd	Nd	-
10	OABPREV - GO	44.155	8	4.631	10.228	4.651

As informações de Investimento estão posicionadas em mar/14, e de População em dez/13



Não poupar o bastante é um dos cinco erros listados pelo colunista MarketWatch

Depender apenas da previdência social é um problema que muitas pessoas enfrentam devido à falta de planejamento para a aposentadoria. Mesmo aqueles que tentam se planejar e investem pensando em ter uma renda complementar cometem alguns erros que podem colocar tudo a perder. Pensando nisso, o colunista do site MarketWatch Mitchell Tuchman listou cinco erros imperdoáveis que não podem ser cometidos durante o planejamento da aposentadoria. Por isso, se você morar em uma grande metrópole provavelmente precisará juntar muito mais do que aqueles que vivem nas pequenas cidades.

1 – Não poupar o suficiente

Você já parou para pensar quanto vai poupar todos os meses para a aposentadoria? Este é um questionamento importante, mas antes de definir qualquer valor, o melhor é tentar calcular os gastos que você terá ao deixar de trabalhar. Isso porque se na terceira idade os gastos com escola e alimentação dos filhos já não existem mais, é preciso levar em consideração que se gasta muito mais com saúde – remédios e planos de saúde, por exemplo. Outro ponto importante é que os custos de vida em cidades menores do interior são bem menores do que em grandes áreas urbanas. Portanto, se você pretende se mudar para uma tranquila casa de praia ou de campo, pode ter custos menores do que se permanecer na cidade grande. Estes e outros fatores devem ser levados em consideração por quem faz um plano de previdência, para que o valor acumulado seja suficiente para suprir as necessidades durante toda a aposentadoria.

2 – Tentar acertar o timing do mercado

Nos últimos 20 anos, os altos e baixos do mercado deixaram uma lição: muitas vezes os retornos dos investimentos serão negativos. Mas isso leva as pessoas a uma conclusão perigosa de que devem prever o próximo colapso. O mercado sempre vai cair de novo, e isso é o máximo de certeza que se pode ter. Quem investe para a aposentadoria não deve pensar na melhor hora de entrar ou sair de determinada aplicação, mas sim em investir com disciplina, com um portfólio balanceado, que traga ganhos no longo prazo e proteja contra grandes quedas em momentos difíceis.

3 – Especular ao invés de investir

O colunista cita como exemplo a recente saga do bitcoin. A moeda virtual teve uma forte alta no final de 2013, passando de menos de US\$ 200 por bitcoin para cerca de US\$ 1.100 logo depois. No entanto, no começo de 2014 o valor da moeda despencou pela metade. Quando se trata de aposentadoria, o melhor a fazer é olhar para fundos bem diversificados, ao invés de tentar descobrir qual a ação ou investimento terá performance superior. "Mesmo se o investidor acertar uma vez, não há razão para acreditar que os acertos vão continuar até os ganhos serem realizados. Fazer isso é tomar muito risco", afirma Tuchman.

4 – Pagar por conselhos que não são necessários

Um dos mitos dos investimentos é o analista "guru", aquele que acha que sempre sabe o que fazer enquanto todos estão no escuro. Na maioria das vezes, o único "consultor" que vai dar opiniões sobre as suas aplicações são aqueles que estão sentados no outro lado da mesa do banco – e que têm seus próprios interesses. Já se você vai ouvir as indicações de algum assessor financeiro, também precisa ter cuidado e conhecer bem o profissional que escolheu. Seja na corretora, no banco ou em uma assessoria financeira, é sempre importante ficar atento antes de tomar conselhos para investir.

5 – Fazer negociações diárias

O colunista explica que fazer operações de day trade (compra e venda da mesma ação no mesmo dia) pode ser um bom hobby, mas não é um plano para a aposentadoria. Estudos acadêmicos mostram inclusive que o sucesso nos investimentos é muito restringido pelos custos do trading. Por isso, Tuchman sugere que o investidor deixe um pouco de dinheiro em outra conta para esse fim, mas continue seu plano de previdência ou qualquer outro investimento para a aposentadoria.

Fonte: www.infomoney.com.br



JUSPREV visita coordenador da APAMAGIS

O coordenador da APAMAGIS, Dr. Fabio Aguiar Munhoz Soares, recebeu no dia 12 de agosto, na sede da Associação em São Paulo, a visita da gerente geral da entidade, Deborah Traldi Maggio.

O objetivo do encontro foi traçar estratégias para divulgar os produtos de previdência privada da JUSPREV e seus benefícios para os associados da APAMAGIS.



Dr. Fabio Aguiar Munhoz Soares em reunião com a gerente geral da JUSPREV, Deborah Traldi Maggio, o superintendente da APAMAGIS, Americo Fázio Filho e Claudia Midori, do Atendimento da APAMAGIS.

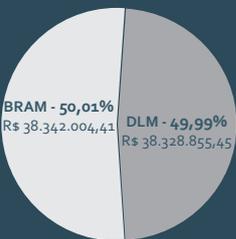
JUSPREV fecha mês de agosto com ótimos resultados na sua rentabilidade

Mantendo a trajetória de recuperação em sua rentabilidade, o PLANJUS - Plano de Benefícios previdenciários da JUSPREV, fechou o mês de agosto com ótimos resultados.

Confira abaixo os números.

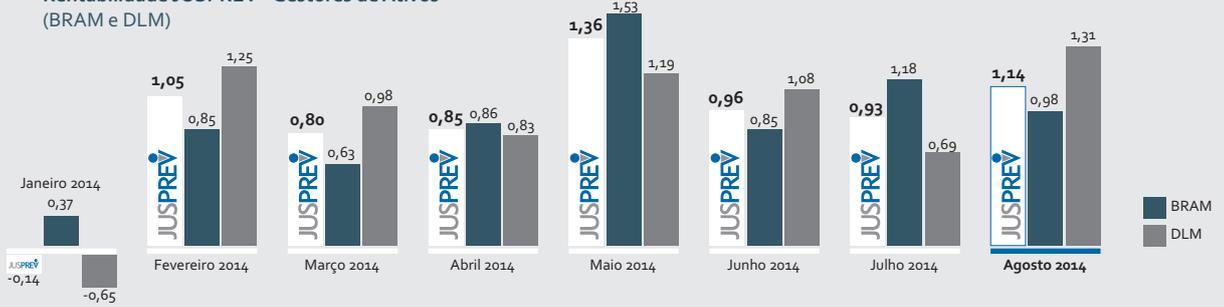
Patrimônio JUSPREV

R\$ 76.670.859,86



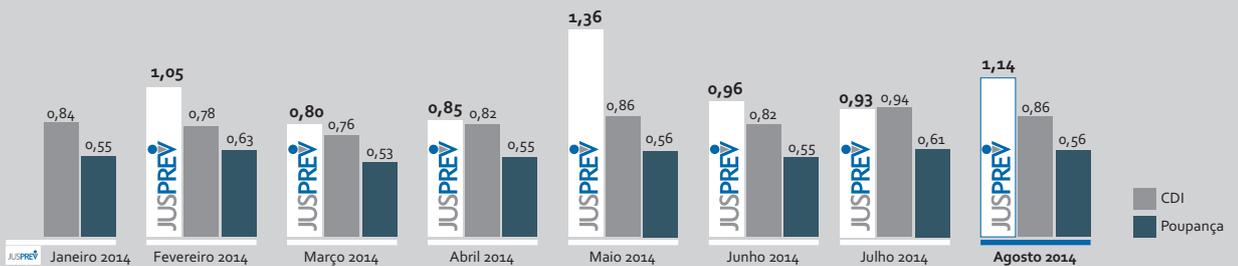
Posição 31/08/214

Rentabilidade JUSPREV - Gestores de Ativos (BRAM e DLM)



Obs: A rentabilidade JUSPREV CONSOLIDADO é a média das rentabilidades obtidas pela BRAM e DLM.

Comparativo de Rentabilidade - JUSPREV / CDI / Poupança



% CDI

O gráfico abaixo, demonstra que a rentabilidade da JUSPREV está superando a rentabilidade do CDI, ultrapassando, na maioria dos meses, 100% do seu resultado.

